



CENTRO DE

CULTURA E

EDUCAÇÃO

ESCOLA DE MUSICA

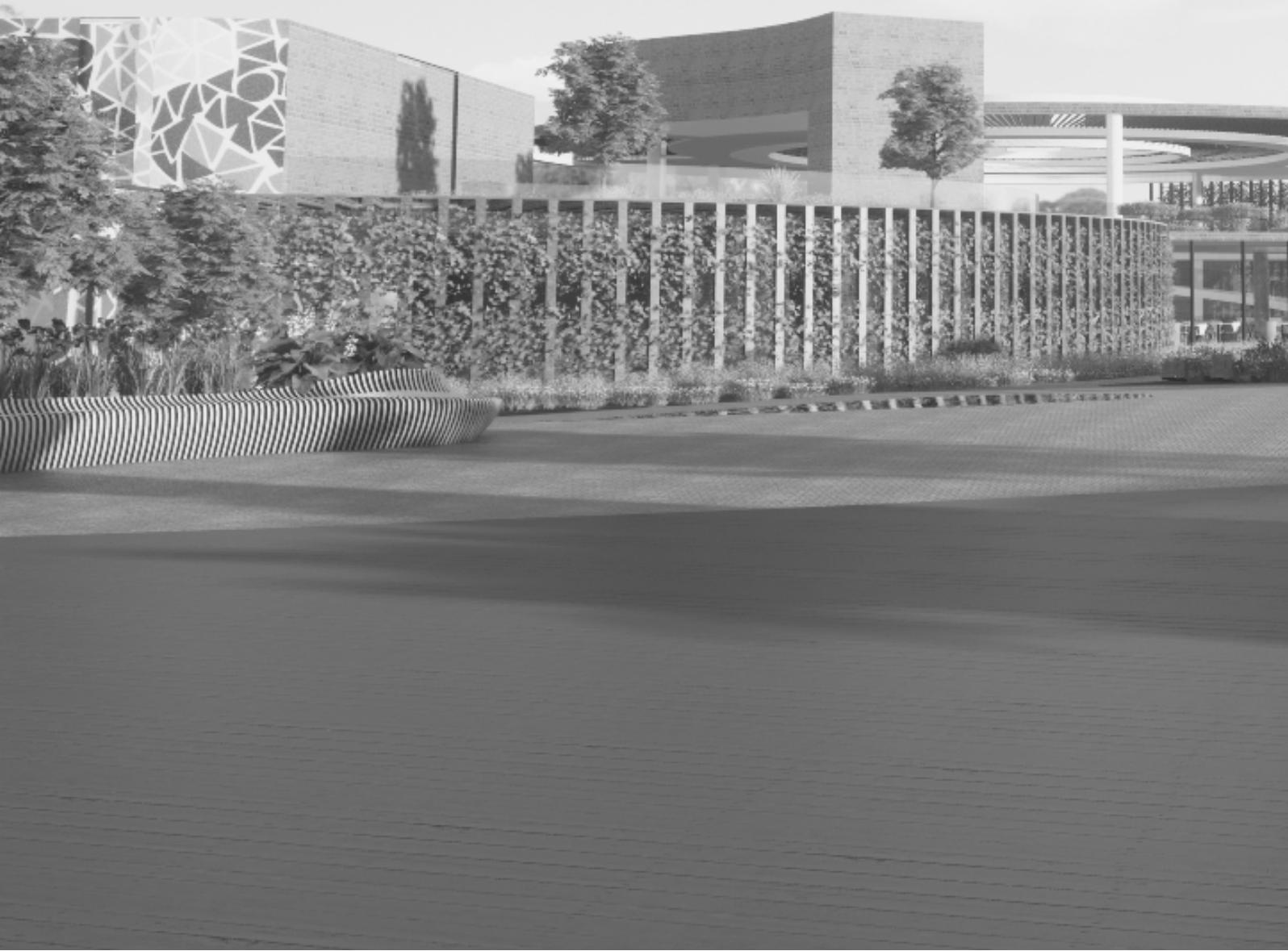
GABRIEL SANTOS BRANQUINHO



"UM JARDIM FAZ-SE DE LUZ E SONS - AS PLANTAS SÃO COADJUVANTES. UM JARDIM É UMA NATUREZA ORGANIZADA PELO HOMEM E PARA O HOMEM. SEM COMPREENDER AS NECESSIDADES DE UMA CIDADE E, PRINCIPALMENTE SEM COMPREENDER AS FUNÇÕES DAS ÁREAS VERDES, O PAISAGISTA NÃO PODERÁ REALIZAR JARDINS".

ROBERTO BURLE MARX

CENTRO DE
**CULTURA E
EDUCAÇÃO**
ESCOLA DE MUSICA



TEMATICA 1

INTRODUÇÃO

A temática Cultural se insere dentro dos estudos que buscam compreender conjuntos de hábitos, crenças e conhecimentos, diz respeito a características étnicas, artísticas e culturais. Identificam-se na arquitetura cultural equipamentos de raízes museológicas e educacionais, como: Centros Culturais, edifícios históricos tombados pelo patrimônio, instituições de ensino artístico e museus.

A cultura é uma série de construções de um ser, é um bem imaterial e fundamental na constituição da sociedade, se reverberando na arquitetura de várias formas. A expressão e ocupação de um espaço evidencia sua cultura, a forma que se refaz o espaço é uma manifestação da cultura. A arquitetura por si só é uma forma de expressão completa, e ao mesmo tempo uma tela em branco ao tempo.

A cultura segundo a antropologia, é um conjunto de manifestos espontâneos do ser humano. Segundo Jonathan H. Turner³ “cultura é um sistema de símbolos que uma população cria e usa para organizar-se, facilitar a interação e para regular o pensamento”.

A cultura é um produto direto da existência humana, logo é um precioso objeto de informação, onde conforme foi mencionado anteriormente, ela é um conjunto de conhecimentos empíricos, e em algumas vezes até teóricos, resultante de um modo de se compreender e interpretar o mundo, se tornando eterno e mutável, sempre progressivo e nunca regressivo. A Cultura ela se apropria das mudanças do ser humano, porém nunca se extingue.



TEMATICA CULTURA

POPULAR
CULTURA
EDUCAÇÃO
SENSIBILIDADE
SUSTENTABILIDADE
INTERATIVIDADE

SONORIZAÇÃO
MUSICA
INTEGRAÇÃO
COGNIÇÃO
ORGANIZACIONAL

A motivação para o desenvolvimento de um centro de cultura e educação, surge na ausência de apoio as regiões mais periféricas de Goiânia, para que tenha um centro de integração e ensino que possa atender a todos os públicos. Atualmente temos em Goiânia algumas instituições que atendem uma parte dessas dessas regiões localizadas no setor leste universitário e o setor central, fazendo um desenvolvimento projetual do centro de educação e cultura, revisando a malha urbana e desenvolvimento viário para modais ativos de transporte e fazendo a implantação de equipamentos que darão suporte ao bairro e ao centro.

TEMATICA CULTURA

CULTURA

A ORIGEM DA PALAVRA CULTURA VEM DO TERMO EM LATIM COLERE, QUE SIGNIFICA CUIDAR, CULTIVAR E CRESCER.

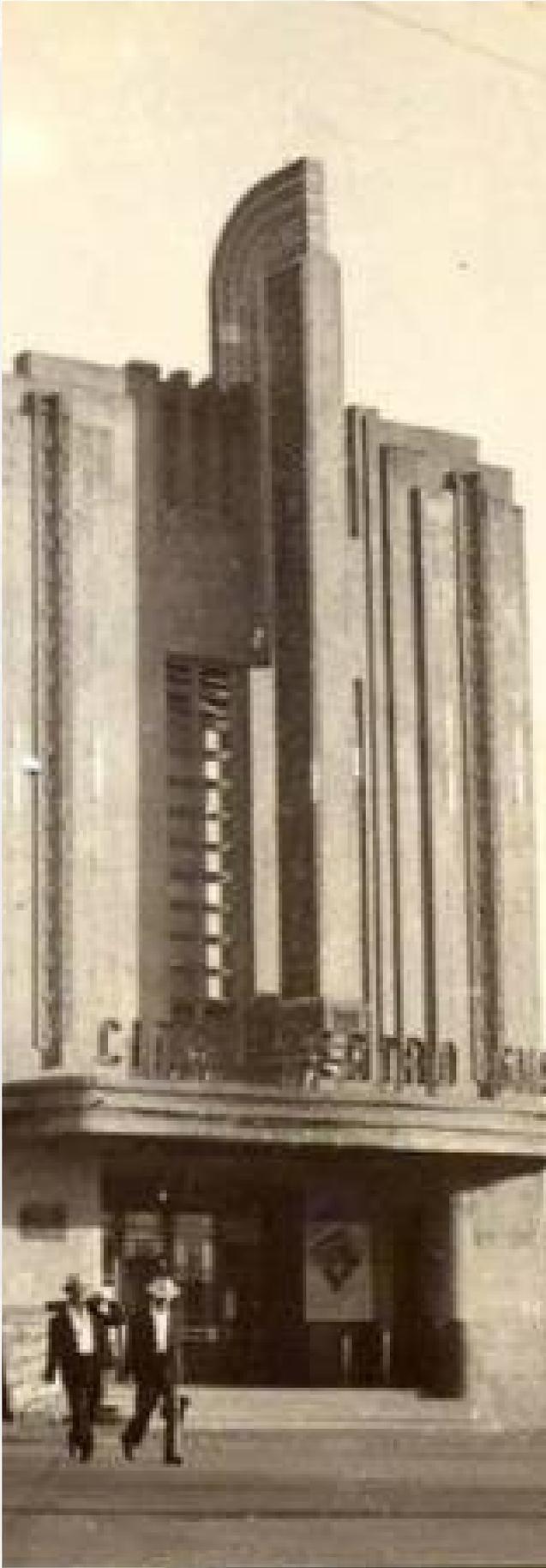
A CULTURA É TAMBÉM UM MECANISMO CUMULATIVO, PORQUE AS MODIFICAÇÕES TRAZIDAS POR UMA GERAÇÃO PASSAM À GERAÇÃO SEGUINTE.

ELA PERDE E INCORPORA OUTROS ASPECTOS, NUMA FORMA DE MELHORAR A VIVÊNCIA DAS NOVAS GERAÇÕES E ACRESCENTAR NOVOS ELEMENTOS.



**CENTRO
CULTURAL 2**

O CONTEXTO CULTURAL DE GOIÁS



Goiás possui um rico contexto cultural e artístico, em suas diversas linguagens, através de pioneiros como José Joacquin Veiga Valle, Octo Marques, e Hening Gustav Ritter foram grandes protagonistas do campo das Artes Plásticas, além de outros grandes nomes.

Conforme informações levantadas no site da prefeitura de Goiânia, o órgão responsável pela cultura é a SECULT, onde compõe a administração da Prefeitura de Goiânia, atuando de forma integrada aos demais órgãos. Suas competências ativas são a promoção da Cultura, assim como a preservação do patrimônio histórico e artístico do Município, além do estímulo ao consumo e difusão da cultura. Além dessas, a Secult é responsável por desenvolver e manter espaços como: museus, centros culturais, bibliotecas, teatros, além de outras instalações culturais. Atualmente a SeCult conta com 5 unidades denominadas “descentralizadas”, sendo:

- O Centro Livre de Artes
- Museu de Artes de Goiânia (MAG)
- Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro
- Centro Cultural Grande Hotel
- Centro Cultural Estação Cultura

Goiás possui um cenário cultural, com diversos festivais musicais, festivais de cinema, como por exemplo o Festival Bananada, o FICA Festival Internacional de Cinema Ambiental e o Goiânia Mostra Curtas, além de grupos e coletivos artísticos de renome internacional, evidenciando a pertinência de Goiás como grande apoiador ativo na produção e difusão cultural.

Goiânia, de acordo com os dados coletados no site da Prefeitura de Goiânia, são existentes 8 centros culturais, não considerando o Centro Cultural da UFG, o que totaliza 9 centros culturais. Segundo o senso do IBGE de 2010 (Último censo) Goiânia possui 1.302.001 habitantes, onde divididos pelo número de centros culturais, chegamos na média de 144,65mil hab/centro, sendo nitidamente insuficiente. Hoje Goiânia possui 3 Instituições de ensino artístico que disponibilizam cursos nas área ao público aberto: A Escola do Futuro em Artes Basileu França, localizada no Setor Universitário, onde atualmente possui cerca de 5.000 alunos matriculados, oferecendo cursos nas 5 linguagens artísticas e também oferecendo os mesmos em nível técnico, sendo a única Instituição em Goiânia a ofertar cursos técnicas nas áreas artísticas

O Centro Livre de Artes, localizado dentro do Bosque dos Buritis, no Setor Oeste. O Centro oferece vagas para uma média de 2.000 alunos, onde são ofertados cursos nas áreas de música, artes visuais, dança e teatro, além de contar com oficinas livres que também contemplam todas as linguagens artísticas oferecidas pela instituição. O Centro Livre de Artes também possui apoio estrutural do MAG (Museu de Arte Goiana) localizado também dentro do Bosque dos Buritis

O Instituto de Educação em Artes Gustav Ritter, localizado no St. Campinas. O instituto possui capacidade para 1800 alunos, onde são ofertadas vagas nos cursos de dança, teatro e música, em formatos FIC (Formação Continuada). Desde 2020 a instituição passou a oferecer o Ensino Regular junto a formação artística, porém ainda se encontra em fase experimental, sendo ministrados somente para uma turma de alunos, onde o processo de experimento vai do 1º ao 3º ano do ensino médio



CENTRO CULTURAL

Centro cultural, é um espaço destinado a atividades de diversas modalidades, que servem como uma forma de abraçar a sociedade como um todo e promover eventos que podem ser ligados diretamente a educação.

DADOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO E CULTURA EM GOIÂNIA

- Centro livre de arte;
- Museu de arte de Goiânia e escola de musica;
- Itego em Artes Basileu França;
- Instituto de Educação em Artes Gustav Ritter;
- FAV(Faculdade de Artes Visuais da UFG)

TODOS ABORDAM AS 5 LINGUAGENS ARTÍSTICAS

- Cinema e vídeos;
- Musica;
- Dança;
- Artes visuais;
- TEATRO

CENTROS CULTURAIS/GOIÂNIA

Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro

O Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro foi inaugurado em 21 de junho de 2006, com o objetivo de democratizar o acesso da população aos bens culturais, e fomentar o talento local em todas as suas formas de manifestação.

Estação Cultura

A antiga Estação Ferroviária de Goiânia foi inaugurada em 1950 e funcionou até a década de 1980, recebendo trens de cargas e passageiros da Estrada de Ferro Goyaz. Ela é um dos mais importantes edifícios representativos do Acervo arquitetônico e urbanístico Art Déco de Goiânia, tombado pelo Iphan desde 2002.

Centro Cultural Mercado Popular da 74

Atualmente conhecido como Mercado Popular da 74, o antigo Mercado Bairro Popular - foi construído em 1952, na Rua 74, no Centro de Goiânia, durante a gestão do então prefeito Venerando de Freitas Borges. Foi entregue à população em 1953.

Centro Cultural Jesko Puttkamer

Instalado na antiga casa do pesquisador Jesko Puttkamer, no Setor Bueno, doada à Universidade Católica de Goiás (UCG), o Centro Cultural reúne centenas de peças arqueológicas.

Centro Cultural Martim Cererê

Inaugurado em 20 de outubro de 1988, o Centro Cultural Martim Cererê é um espaço destinado à atividade artística nas áreas de música, dança, vídeo, cinema e teatro.

Centro Cultural Gustav Ritter

Abriga a Orquestra Filarmônica do Estado de Goiás, além de escolas de música e de dança.

Centro de Cultura e Convenções Dona Gercina Borges Teixeira

Está localizado em uma área de cinquenta e um mil metros quadrados. Possui dois pavilhões para feiras e congressos, dois auditórios, um teatro e onze salas para reuniões.

Centro Cultural Oscar Niemeyer

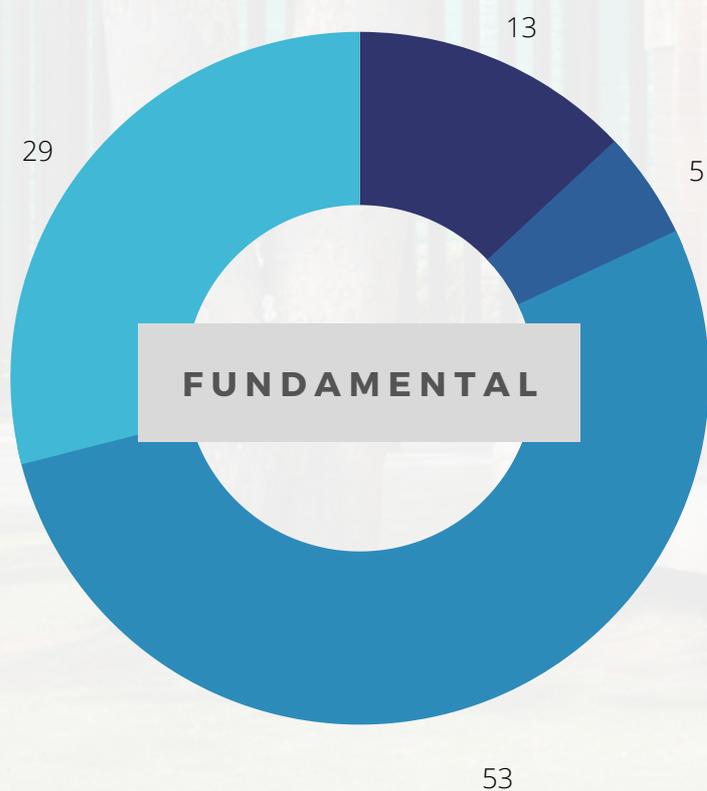
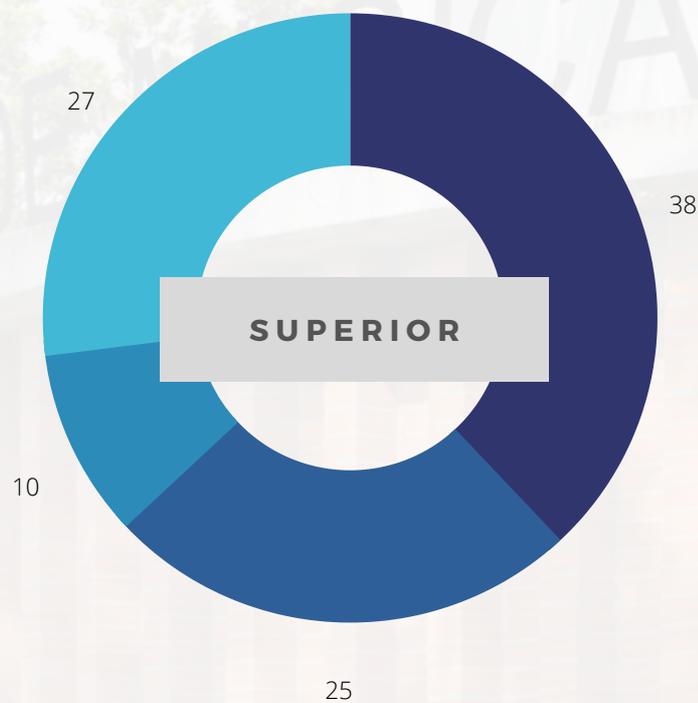
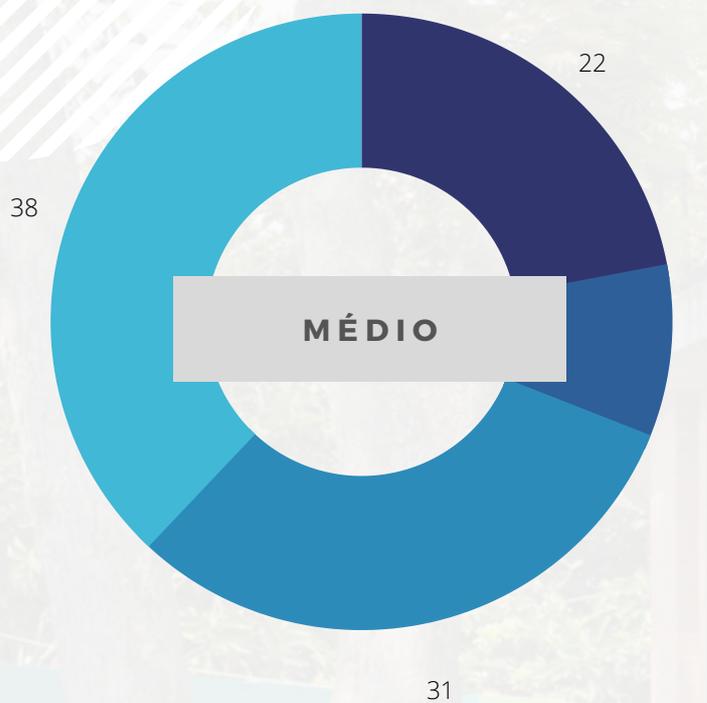
Inaugurado em 30 de março de 2006, o Centro Cultural Oscar Niemeyer é um complexo de espaços culturais situado na Região Sul da cidade de Goiânia.



USUÁRIOS

Escolas também estimula diversificação de atividades culturais

53% dos que tem até o ensino fundamental foram a no máximo dois tipos de atividades em doze meses (em%)



n° de atividades diferentes acessadas em doze meses

- Muito alta 9 a 12
- Alta 6 a 8
- Média 3 a 5
- Baixa 0 a 2

USUÁRIOS

Consumidor de festas

Ouve música, vai a shows, carnaval, tril elétrico, blocos de rua, entre outros, acima da média da população

Não consumidor

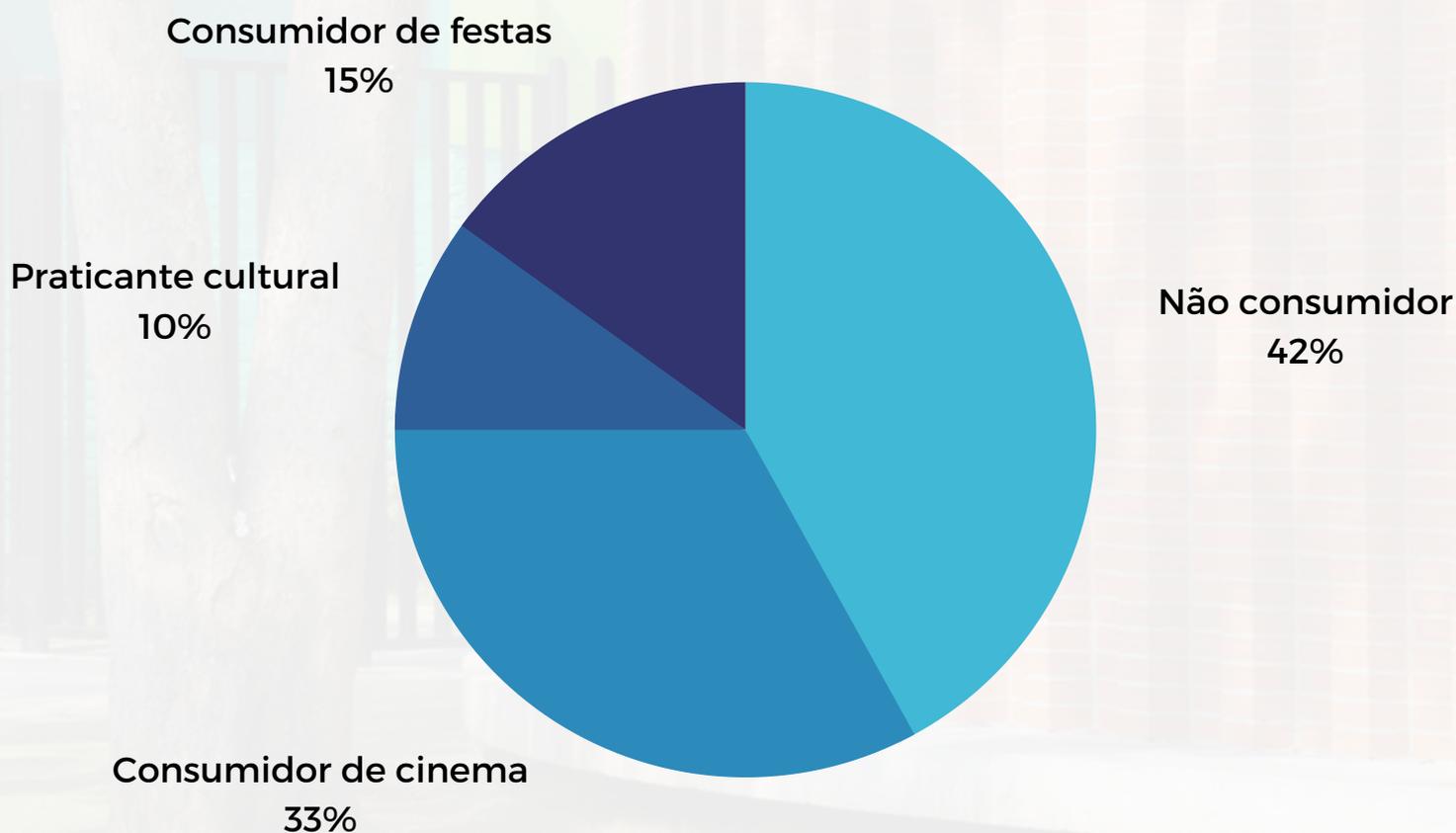
Pratica atividades culturais muito abaixo da média da população

Consumidor de cinema

Vai ao cinema muito acima da média da população

Praticante cultural

Realiza todas as atividades culturais, como teatro e músicas, acima da média da população



**ESTUDOS
DE CASO**

3

CIDADE DAS ARTES/CHRISTIAN PORTZAMPARC

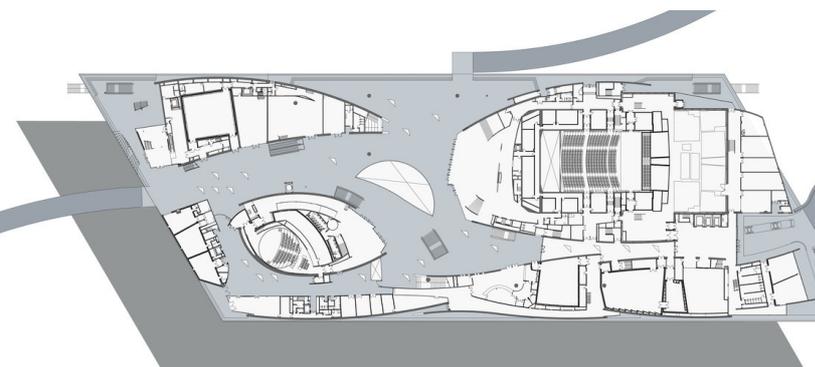
Nesse estudo visou soluções utilizadas por Portzamparc, na utilização de elementos vazados, grandes vãos livres, com belos espaços que exaltam a monumentalidade do edifício. Seu projeto possui espaços em formas orgânicas que por se tratar de uma escola de música, seguem um ritmo com uma musicalidade em seu projeto.

O projeto está localizado na cidade do Rio de Janeiro, possui uma área de 46 mil metros quadrados e foi executado no ano de 2013.



O edifício é uma pequena urbe que está contida sobre uma esplanada elevada com a altura de 10 metros, de onde pode-se visualizar montanhas e o mar. O edifício tem como um dos seus maiores destaques por sua monumentalidade e sensibilidade, dando a entender que ele flutua sobre um grande parque público, com grande jardim tropical.

Destaques por suas formas curvas exaltando seu material principal, o concreto. O projeto é um símbolo público. Sua forma corresponde às belas curvas vistas nas montanhas em seu entorno tornando-o parte daquela região de forma natural.



CIDADE DAS ARTES/CHRISTIAN PORTZAMPARC

A obra de Portzamparc se localiza em uma ilha, dando destaque a sua forma monumental e dialogando com o entorno de forma que não agrida o ritmo visual daquela região, dando a entender de que ele sempre fez parte daquele local.

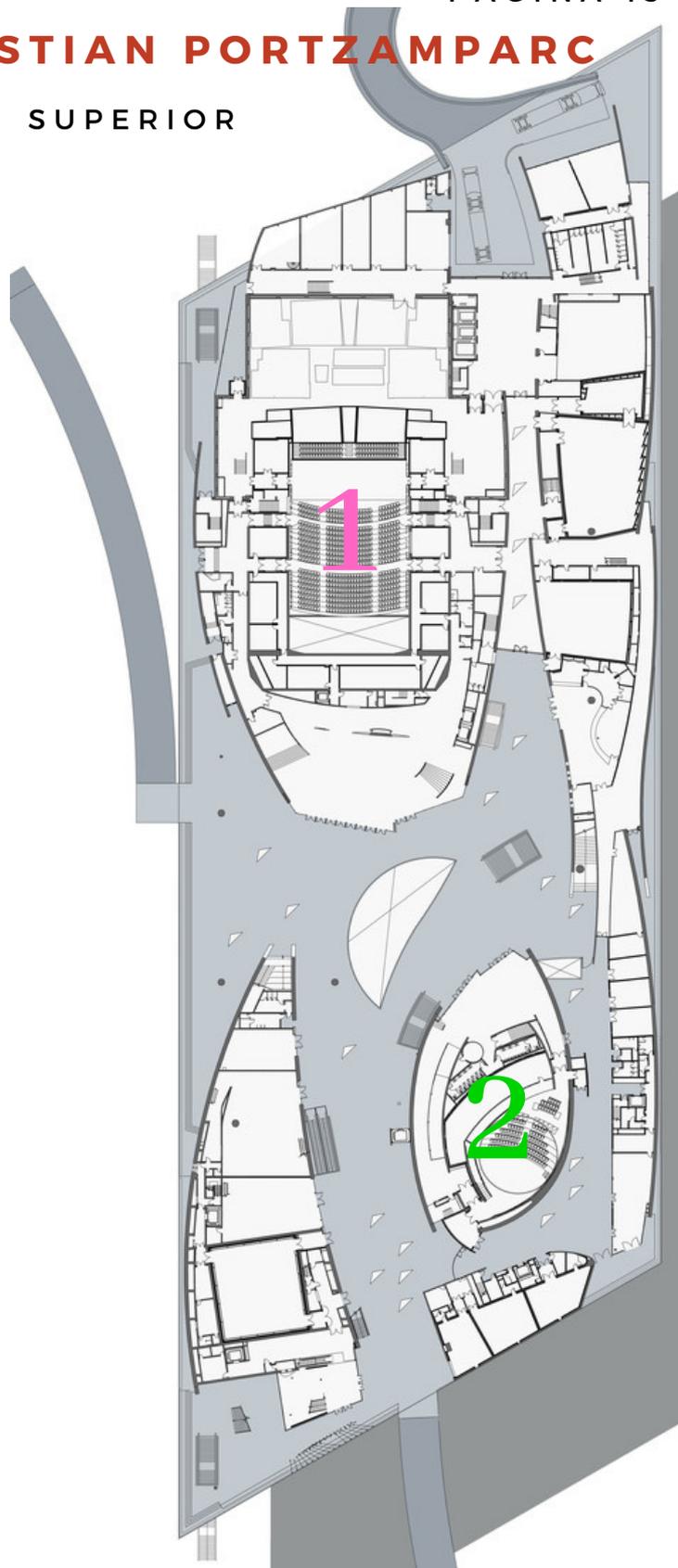
Sua forma se destaca por ser um projeto orgânico destacando o seu material chave o concreto armado, que por ser um material bruto traz uma leveza a sua arquitetura de forma genial, com espaços bem resolvidos dando destaque ao seu belíssimo auditório que dá acesso aos setores sociais, administrativos de maneira fácil e bem resolvida.

Temos dois auditórios nesta obra um destacado com o número 1 e o outro menor destacado pelo número 2.

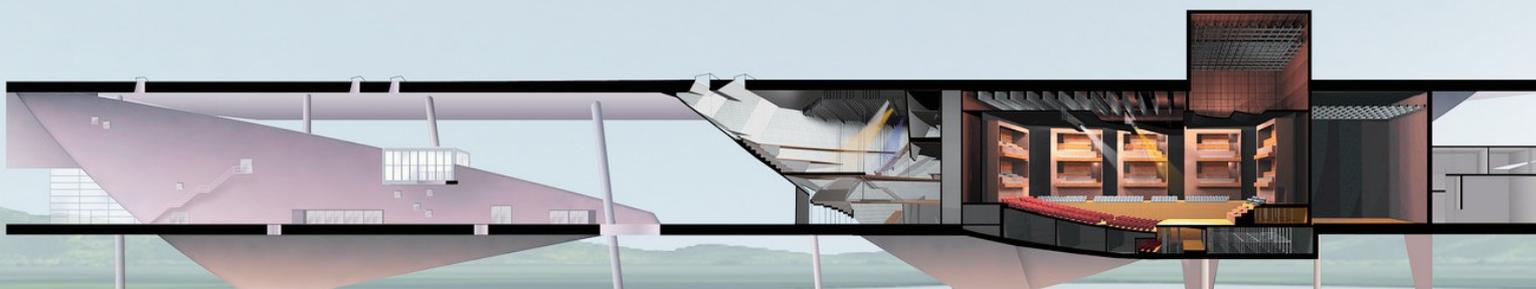
Em sua obra foi observado os grandes vãos livres com grandes áreas de circulação que contornam as áreas principais de sua obra. Podemos perceber que temos banheiros localizados próximo ao auditório 1 e 2 e próximos ao setor administrativo.

São dois níveis, o térreo temos uma grande área de circulação com espelhos d'água e áreas de descanso e convivência, também com grandes vãos livres. Já no segundo nível temos as salas de aula, salas de exposições, auditório 1 e 2, lanchonetes, banheiros, o administrativo, sala de máquinas e uma grande circulação demonstrada na planta superior em cinza.

SUPERIOR

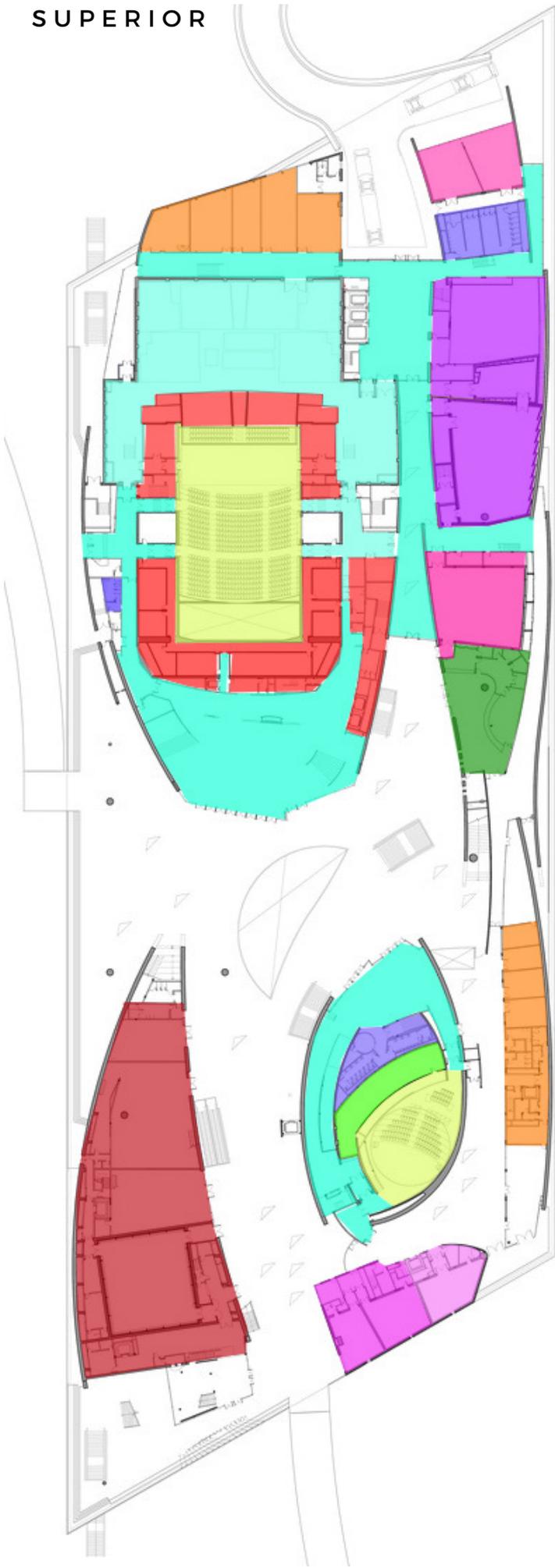


CORTE RENDERIZADO



CIDADE DAS ARTES/CHRISTIAN PORTZAMPARC

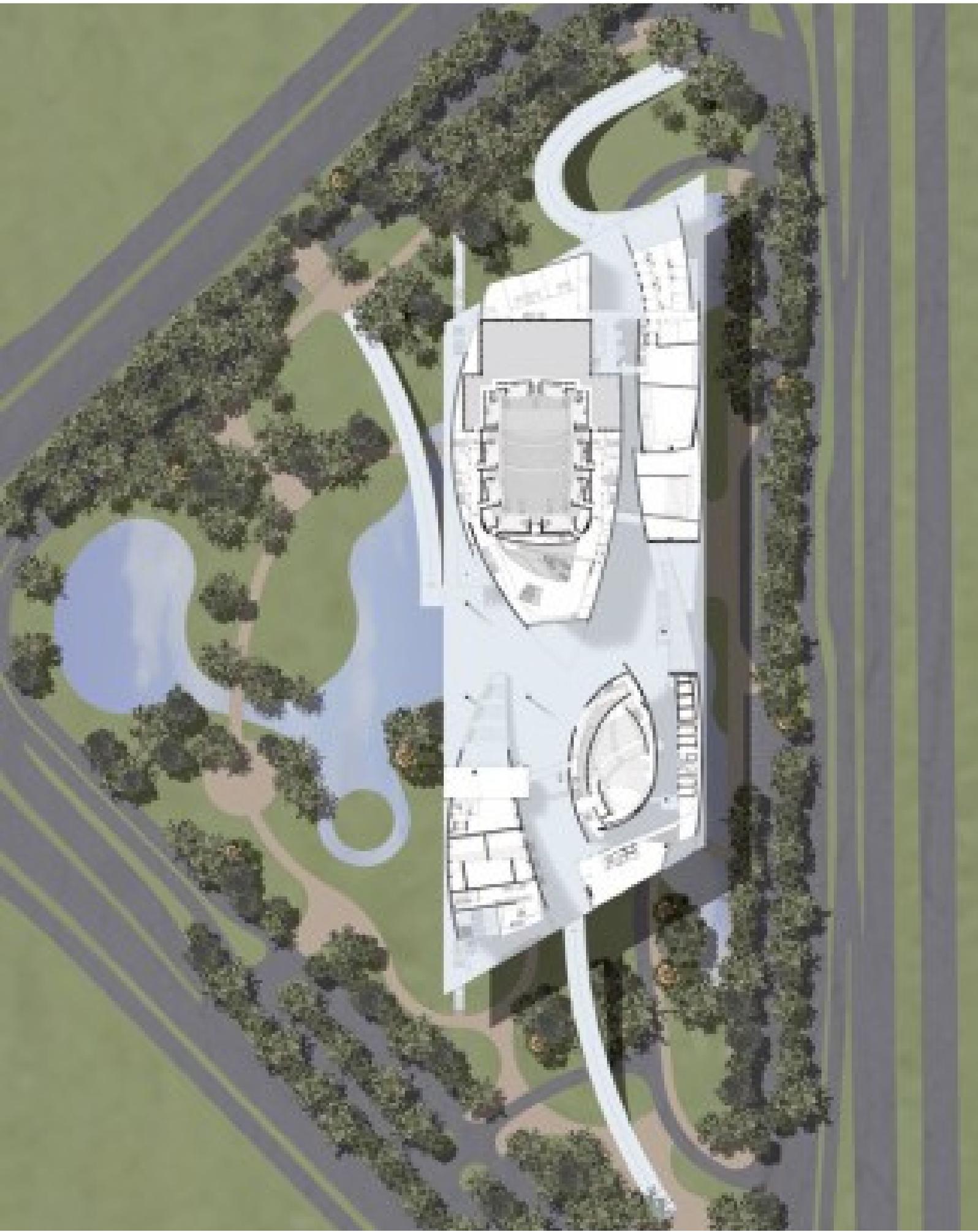
SUPERIOR



TEATRO/AUDITÓRIO	●
CIRCULAÇÃO	●
SALA MULTIFUNCIONAL	●
SALAS DE ENSAIO ORQUESTRA	●
BANHEIROS	●
RECEPÇÃO	●
DEPÓSITO	●
SERVIÇO	●
VENTILAÇÃO	●
SALA DE ENSAIO	●
ELETROACÚSTICA/GALERIAS/LOJA	●

A obra de Portzamparc se localiza em uma ilha, e seus setores são subdivididos, em auditório como local de shows, espetáculos, eventos, a circulação representada em azul nos setores de atividades, salas multifuncionais que podem ser utilizadas para vários fins, festas, eventos, ensaios dentre outros, sala de ensaio da orquestra, banheiros localizados próximos ao teatro e ao auditório, podendo atender aqueles que estiverem próximos aos setores de atividades, recepção, depósitos que engloba as áreas do DML, almoxarifado, depósitos dos instrumentos, serviço que entra administrativo, salas de maquinas, sala de funcionários, financeiros, RH dentre outros, ventilação, salas de ensaio aberto a equipes que faram apresentações, e salas eletroacústicas, galeria de exposição e lojas com vendas de produtos.

CIDADE DAS ARTES/CHRISTIAN PORTZAMPARC

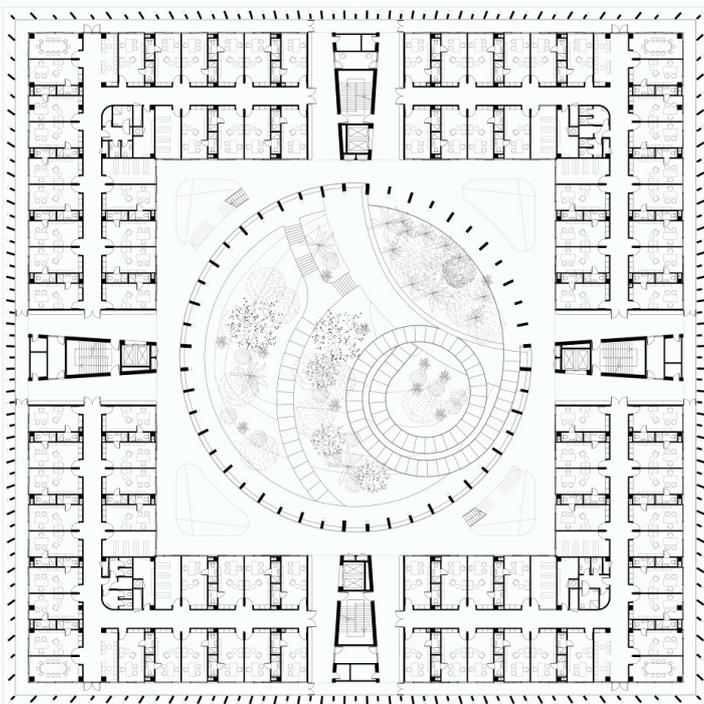
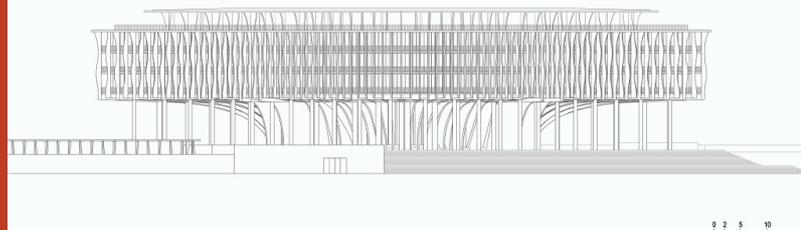


ASSEMBLÉIA NACIONAL DO BENIN/FRANCIS KERÉ

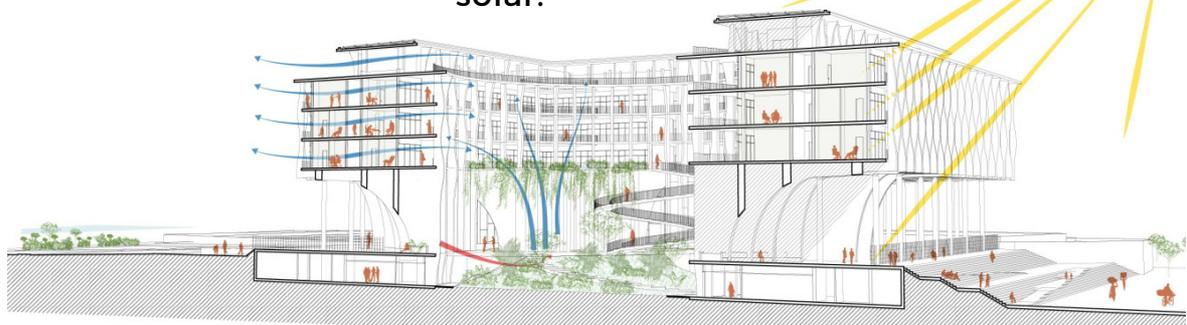


Nesse estudo visou soluções utilizadas por Keré, para englobar materiais construtivos providos daquela região, se adequando a sustentabilidade, bioarquitetura e implementando tudo isso em um grande espaço integrador, com belos ambientes e projetos paisagísticos e com forte solução no estudo de combate a insolação solar.

O projeto está localizado em Porto Novo, República do Benin, possui uma área de 35 mil metros quadrados, executado no de ano de 2019.



Tendo ultrapassado o tamanho do seu edifício atual, que remonta à era colonial do seu passado, o parlamento da República do Benin confiou à Kéré Architecture a concepção de uma nova assembleia nacional que irá incorporar os valores da democracia e da identidade cultural dos seus cidadãos, o projeto se inspira na árvore do palavrório, a antiga tradição da África Ocidental, a árvore do palavrório é um símbolo atemporal, tendo testemunhado as gerações anteriores e inspirado respeito pelas forças majestosas, A coroa é composta por gabinetes e funções auxiliares, recuados a partir da fachada profunda, que filtra a forte luz solar.



ESCOLAS CANDELARIA/ESPACIO COLECTIVO ARQUITECTOS

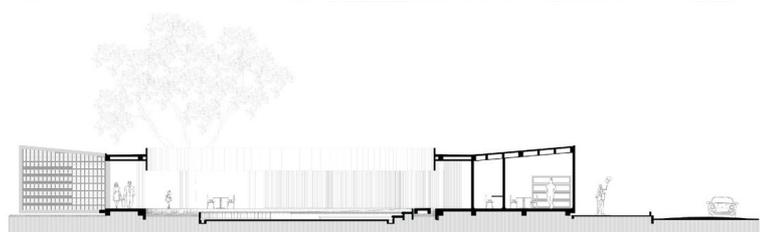


ESCOLAS CANDELARIA, COLÔMBIA

Ano do projeto: 2016

Área: 750m²

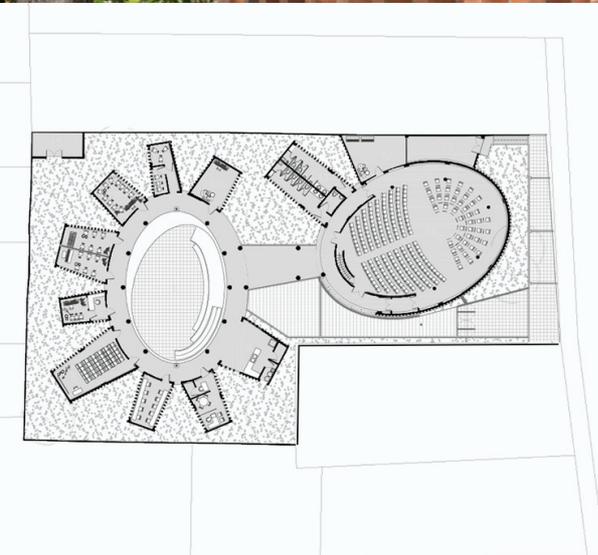
Descrição enviada pela equipe de projeto. Com o objetivo de aproximar a cultura das populações mais vulneráveis do país, o Ministério da Cultura da Colômbia propõe construir escolas de música em vários municípios do território nacional para impulsionar e fortalecer a riqueza musical do folclore local, como uma aposta para resgatar o talento das crianças, afastando-as do conflito armado.



No município de Candelaria, Valle del Cauca, surgiu a necessidade de pensar esta escola como um espaço participativo onde a comunidade gere altos níveis de apropriação e sentido de pertencimento, onde se aproveite a música como um objetivo comum que junte os cidadãos, e onde se promova a integração cidadã, a inclusão social e o respeito pela diferença.

O projeto se organiza a partir de dois espaços de geometria oval, um fechado e outro aberto, que se tensionam entre si, revelando uma relação oportuna entre um auditório e um átrio. A esta configuração se anexa o programa, que como uma sequência de elementos, cria uma sucessão de espaços e resolve a periferia do edifício como um lugar a mais do projeto.

os volumes respondem a determinantes climáticas e técnicas de isolamento térmico e acústico, e, ao mesmo tempo, são lugares para aproveitamento visual onde se submerge o espaço de formação com a garantia de encontrar níveis apropriados de conforto de iluminação.



0 10

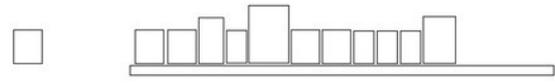


1. Patio
2. Cocina
3. Administración
4. Estaciones de audio
5. Aula teórica
6. Centro de producción
7. Centro de producción
8. Cubiculos de ensayo
9. Cubiculo de ensayo
10. Cubiculo de mantenimiento
11. Baños
12. Cubiculo de mantenimiento
13. Subestacion electrica
14. Auditorio
15. Cuarto tecnico

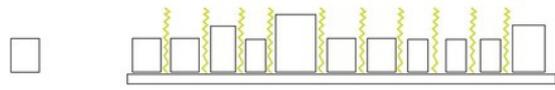
ESCOLAS CANDELARIA/ESPACIO COLECTIVO ARQUITECTOS



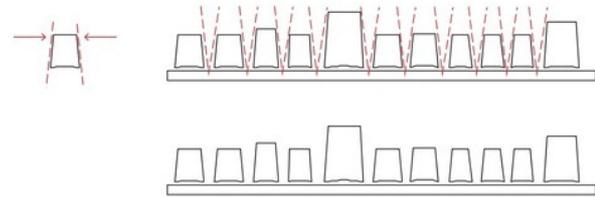
PROGRAMA



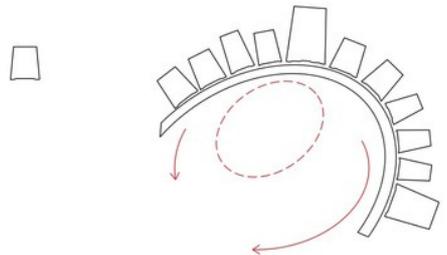
ESTRATEGIA TERMICA



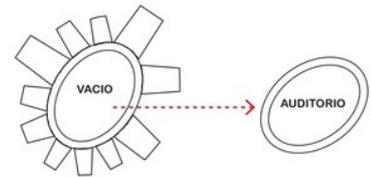
ESTRATEGIA ACUSTICA



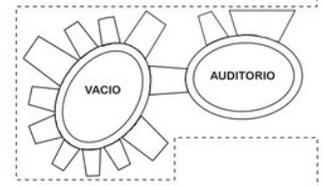
ESTRATEGIA TIPOLOGICA



ESTRATEGIA FUNCIONAL

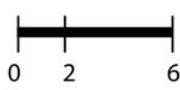
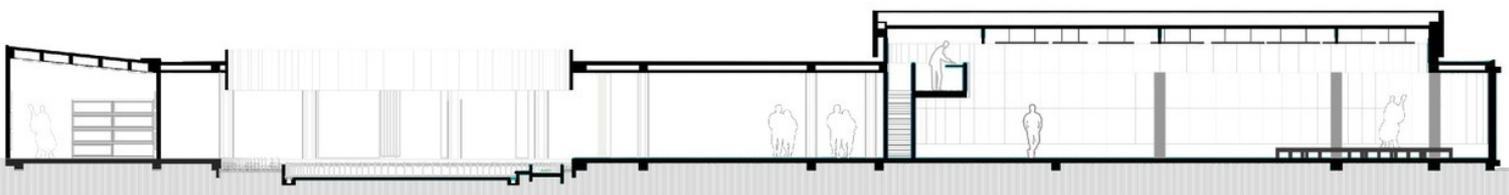


PROTOTIPO

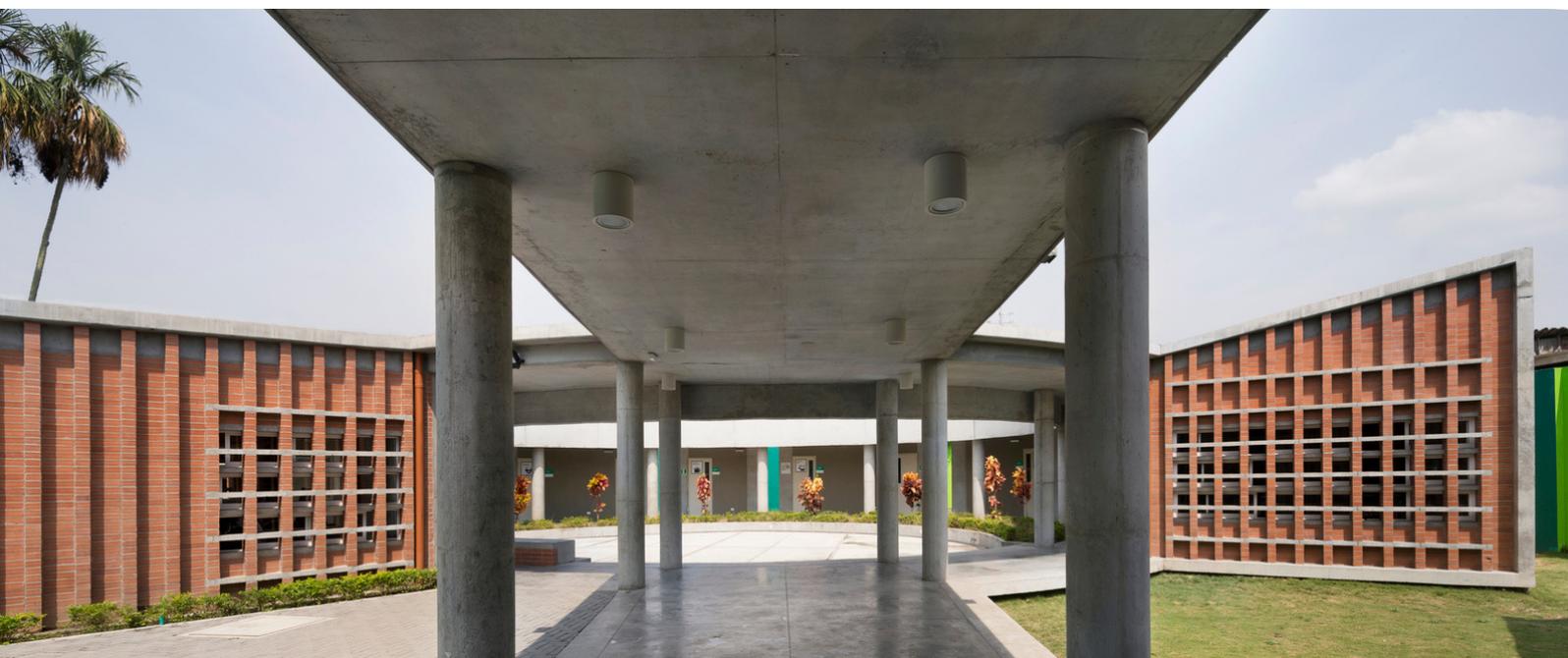
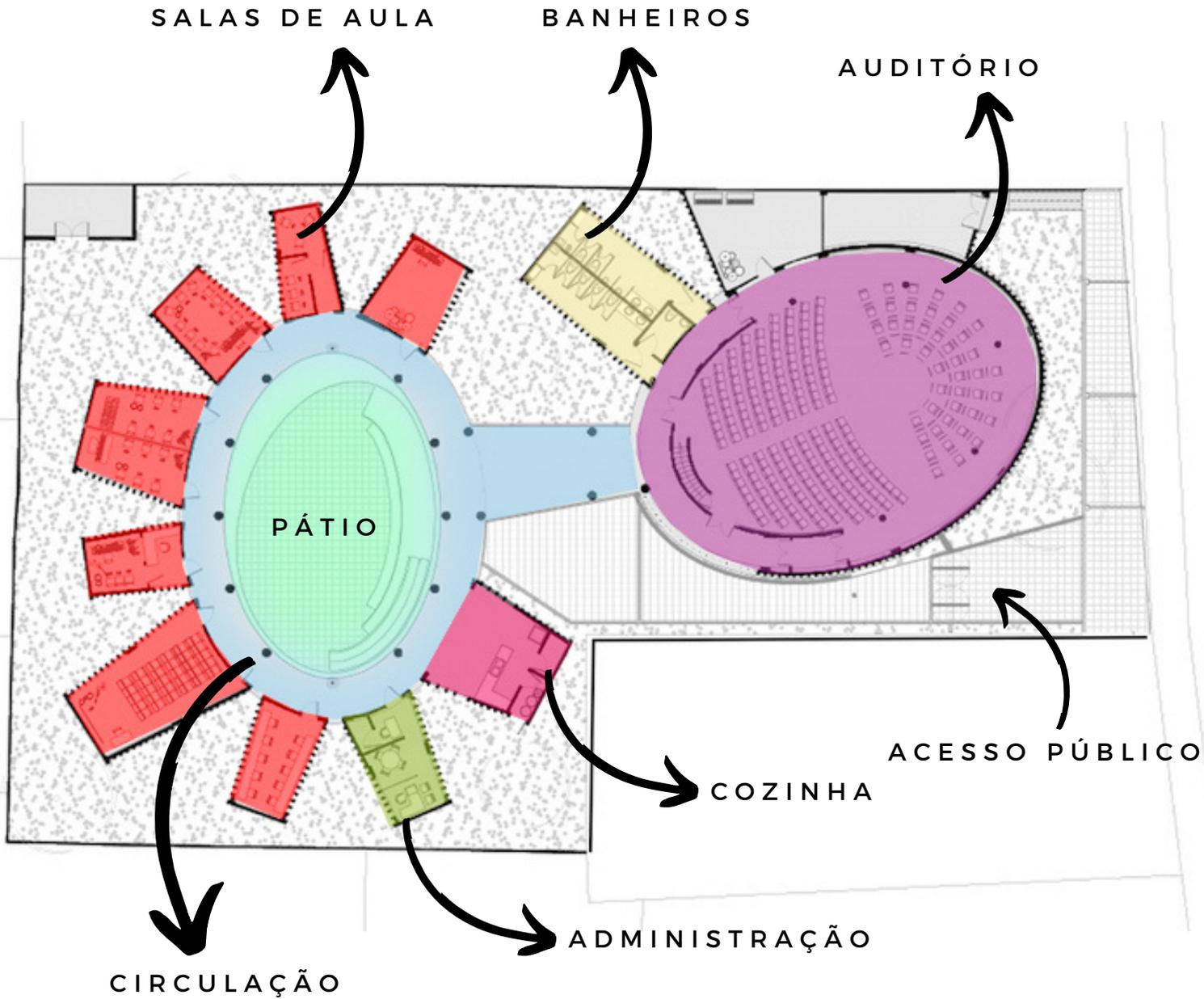


Sua imagem materializa os tempos contínuos e descontínuos da música, com fachadas prolongadas e incessantes no auditório, ou fragmentadas com intervalos nos módulos de ensino.

Os espaços são divididos em pátio como elemento central do projeto, cozinha, administração, sala de aula teórica e prática, auditório, salas de ensaio e estações de audio.



ESCOLAS CANDELARIA/ESPACIO COLECTIVO ARQUITECTOS



ESCOLAS CANDELARIA/ESPACIO COLECTIVO ARQUITECTOS

Sua forma é elíptica, com estudos radiais, de forma que houvesse um pátio no meio de seu projeto para convivência e apresentações. Sua relação com entorno, vem através de uma arquitetura totalmente térrea, dialogando com as edificações ao seu redor, por ser um bairro mais residencial de baixa densidade.

Seu acesso vem de uma rua local, com alguns comércios localizados a frente, se tornando um arquitetura voltada mesmo para atender a população desses bairros, sendo que não possui estacionamento.

Sua topografia por não ser acidentada, possibilitou que pudesse ser feito todos os ambientes em mesmo nível, incluindo o auditório, apenas o pátio foi feito a alguns níveis abaixo, para que servisse também para apresentações e fosse multiuso, tendo uma funcionalidade como palco e patio de convivência.



LOCALIZAÇÃO 4

CENTRO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

REGIÃO DO PROJETO



GLEBA LOCALIZADA NO ●
SETOR NEGRÃO DE LIMA
PRAÇA CÍVICA ●



~ MAPA DE USO DO SOLO

Mapa de densidade demonstra um certo equilíbrio entre solos vazios e ocupados, tendo bastante área ocupada, porem existe uma imensa área de preservação ambiental ao longo da gleba que vai se estendendo por uma boa parte dos bairros de Goiânia, tendo como uma das principais referências o rio meia ponte.



- USO RESIDÊNCIAL ●
- USO MISTO ●
- GLEBA ●
- PRAÇAS E ÁREAS PUBLICAS ●
- USO COMERCIAL ●
- ADIMINISTRATIVO ●
- RIO MEIA PONTE ●

~ MAPA DE DENSIDADE

Mapa de densidade demonstra um certo equilíbrio entre solos vazios e ocupados, tendo bastante área ocupada, porem existe uma imensa área de preservação ambiental ao longo da gleba que vai se estendendo por uma boa parte dos bairros de Goiânia, tendo como uma das principais referências o rio meia ponte.



VAZIOS ●

GLEBA ●

MOBILIDADE

A acessibilidade da região é muito boa, ficando próximo de avenidas principais e coletoras que podem direcionar com facilidade a regiões de fácil locomoção em Goiânia, como a avenida anhaguera, terminais, rodoviária, pontos estratégicos como o multirama, clube saneago, clube jaó dentre varios outros sistemas que auxiliam na mobilidade e acessibilidade urbana.

Áreas circulada numerada como 1, seria uma conexão de fácil acesso a praça cívica, podendo ser levada a todas as regiões de Goiânia pelo sistema coletivo, já a área 2, seria a rodoviária de Goiânia, que também é shopping e varias redes de lojas, como uma boa região, de fácil acesso.



RODOVIÁRIA DE GOIÂNIA



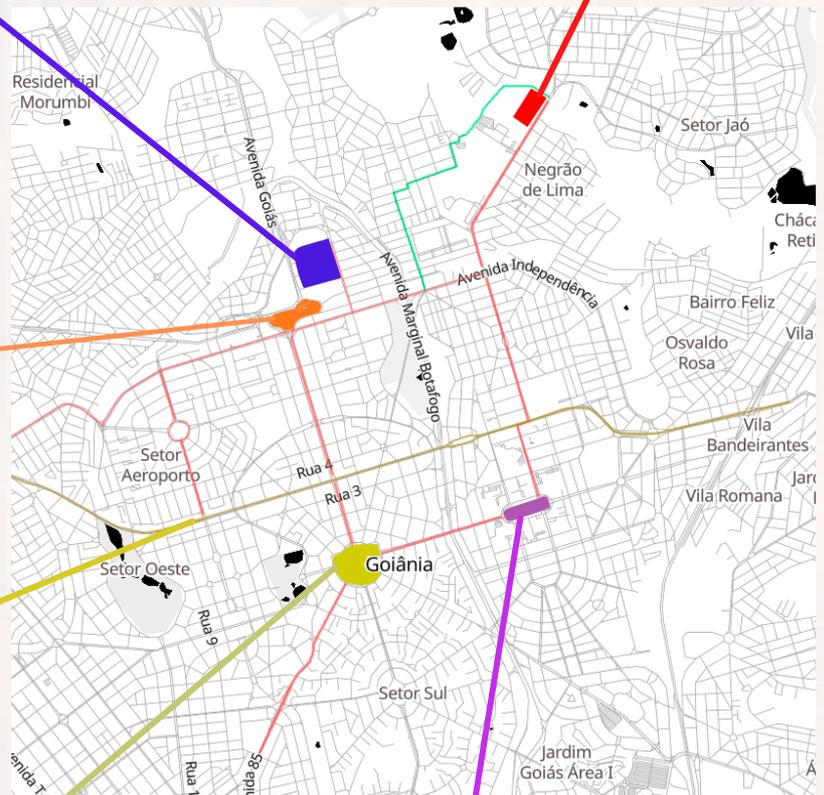
PRAÇA DO TRABALHADOR



AV. ANHAGUERA



PRAÇA CÍVICA

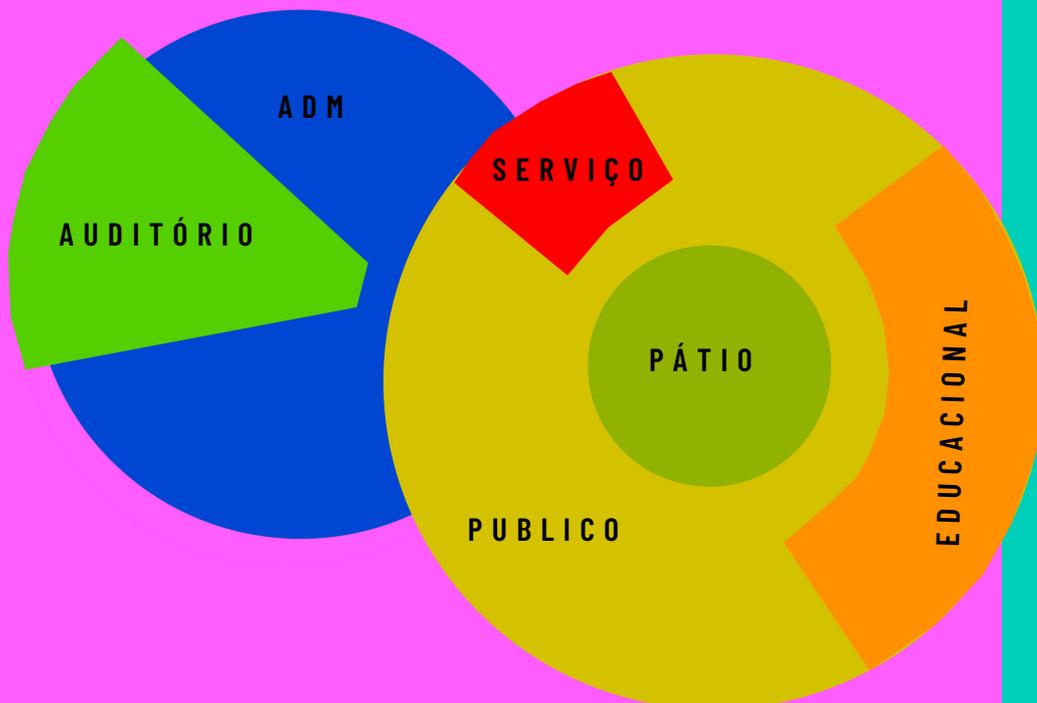


PRAÇA UNIVERSITÁRIA

PROJETO 5

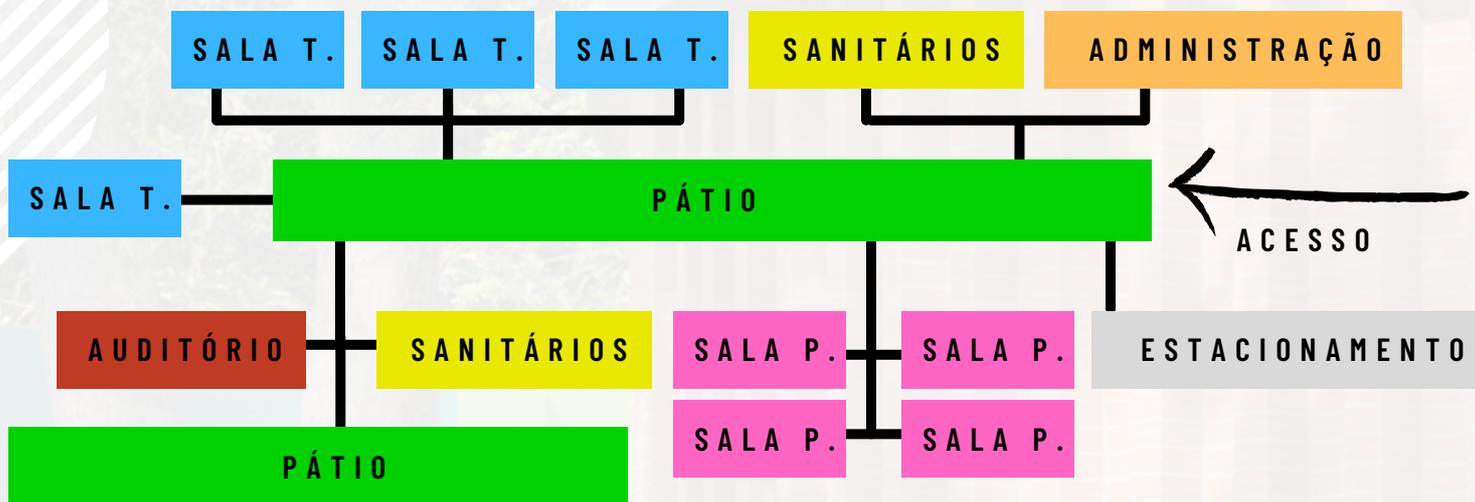


TERRENO E SETORIZAÇÃO



FLUXOGRAMA

Com base no estudo de caso e a proposta teórica o programa de necessidades consiste em dois pátios que sirvam de convivência e atividades, todo o fluxo do projeto gira em torno dos pátios, separando setores administrativos, sanitários de fácil acesso em duas regiões da setorização, salas específicas e localizadas próximo a ambientes com atividades semelhantes, estacionamento, acesso de veículos com baia, auditório, sala de exposição, e espaços verdes integrados diretamente a arquitetura do edifício, com elementos de proteção solar atentando tanto para a estética quanto para o desempenho técnico climático.



PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO			
SETOR	AMBIENTE	ÁREA ESTIMADA	ÁREA ESTIMADA DESCOBERTA
PÚBLICO	ESTACIONAMENTO (89 vagas)	1443	1443
	CIRCULAÇÃO	2150	2150
	RECEPÇÃO	124,45	124,45
	ANTE CÂMARA	33,36	33,36
	FOYER	189,22	189,22
	AUDITÓRIO	340,1	340,1
	PCD	5	10
	SANITÁRIOS	64,39	266,38
ADMINISTRATIVO	SECRETARIA	16	16
	SALA DE CONTROLE	12,04	12,04
	COORDENAÇÃO	22	22
	COZINHA	33	33
	ARMARIOS FUNCIONÁRIOS	30	30
	SANITÁRIOS	8	8
EDUCACIONAL	9 SALAS DE AULA	320	320
	DEPOSITO DE INSTRUMENTOS	24	24
	PATIO COBERTO	113	113
	CANTINA	110	110
	PÁTIO COBERTO	120	120
	CAMARIM	30	30
SERVIÇO	SALA MULTIFUNCIONAL	52	52
	ÁREA DE SERVIÇO	10	10
	DML	35	35
TOTAL ÁREA ÚTIL		5284,56	
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA (+ 25%)		6605,7	5491,55
ÁREA DO TERRENO		16917	

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E PAISAGISMO- NATURALISTA

Por sua diversidade de plantas, as intervenções de manutenção reduzidos, plantações naturalistas são propícias para a instalação de insetos e todos os tipos de animais, podendo ajudar a reconstruir um micro-ecossistema estável e sustentável, quase autônomas.

Os "jardins naturalistas" promovem a criação de verdadeiros corredores ou corredores de biodiversidade para fixar, encorajar e manter a riqueza da vida selvagem nas proximidades e se infiltrar bem em áreas urbanas.

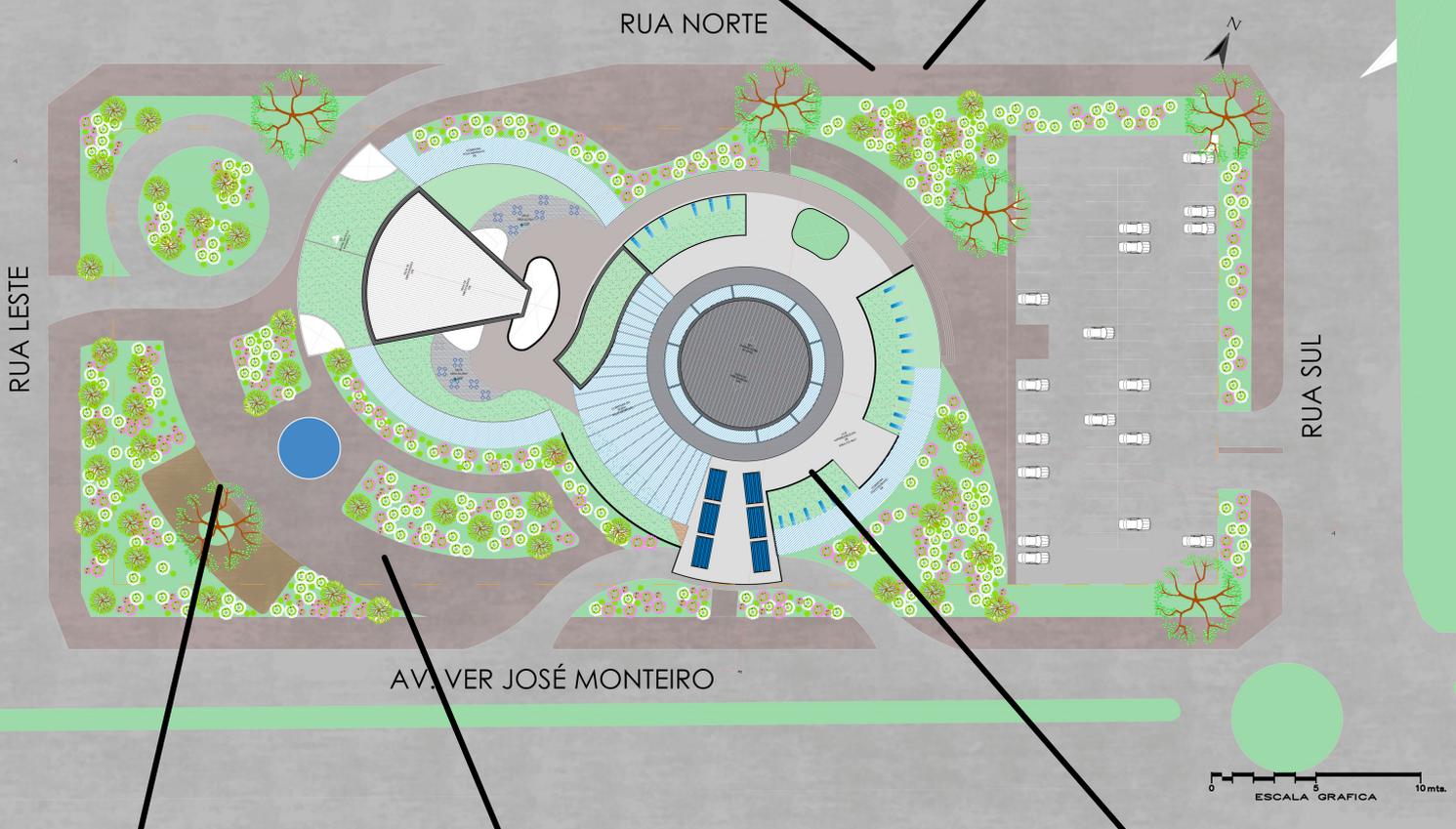
CAPIM DO TEXAS RUBRO



MISCANTHUS SINESIS



PLANTA IMPLANTAÇÃO



ANGICO BRANCO



MURTA DE CHEIRO



PLANTA HERA

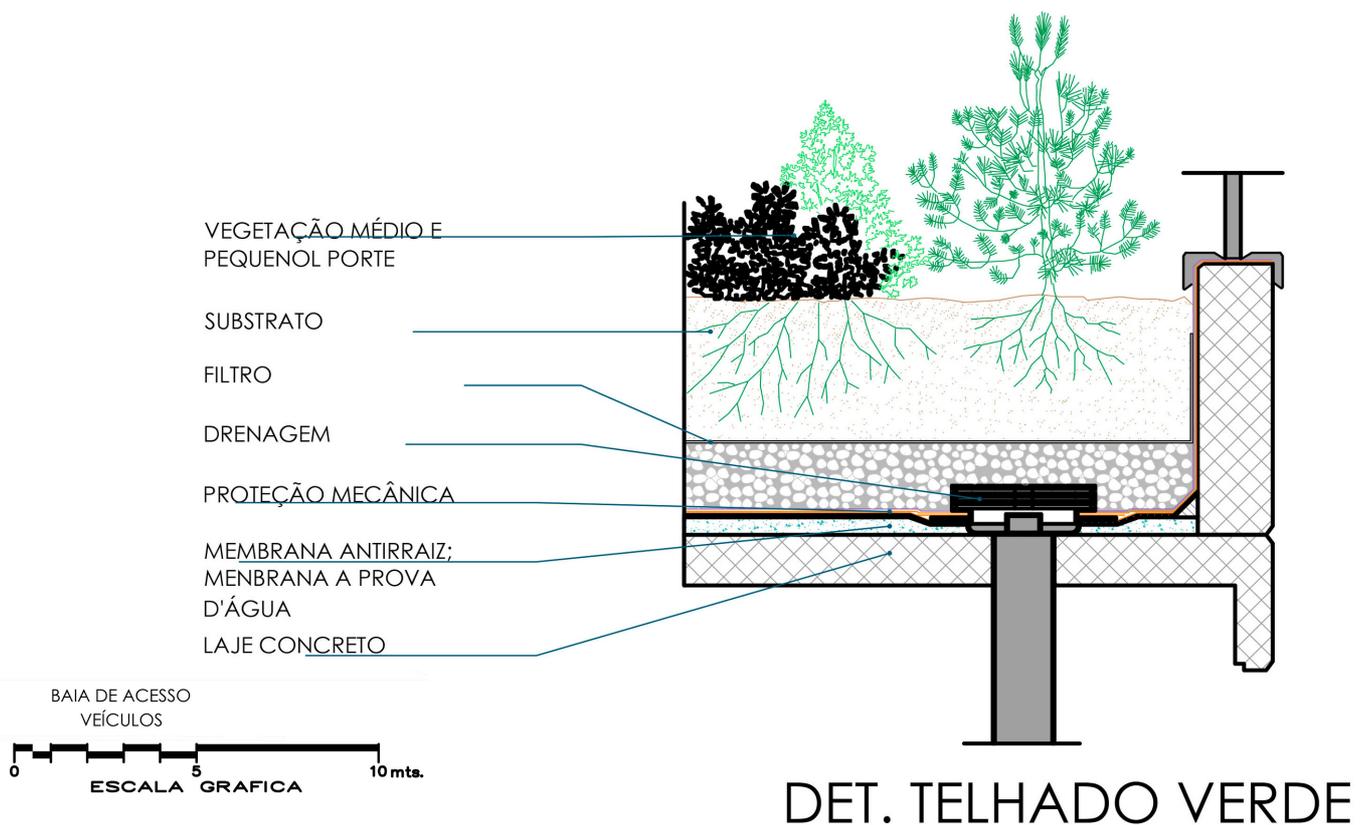
ELEMENTOS DE PAISAGISMO

Foram colocados bancos com vegetações para que todos os elementos fossem integrados ao paisagismo, desde de as vegetações naturalistas utilizadas no solo da praça, quanto as plantas de pequeno porte utilizadas em bancos.

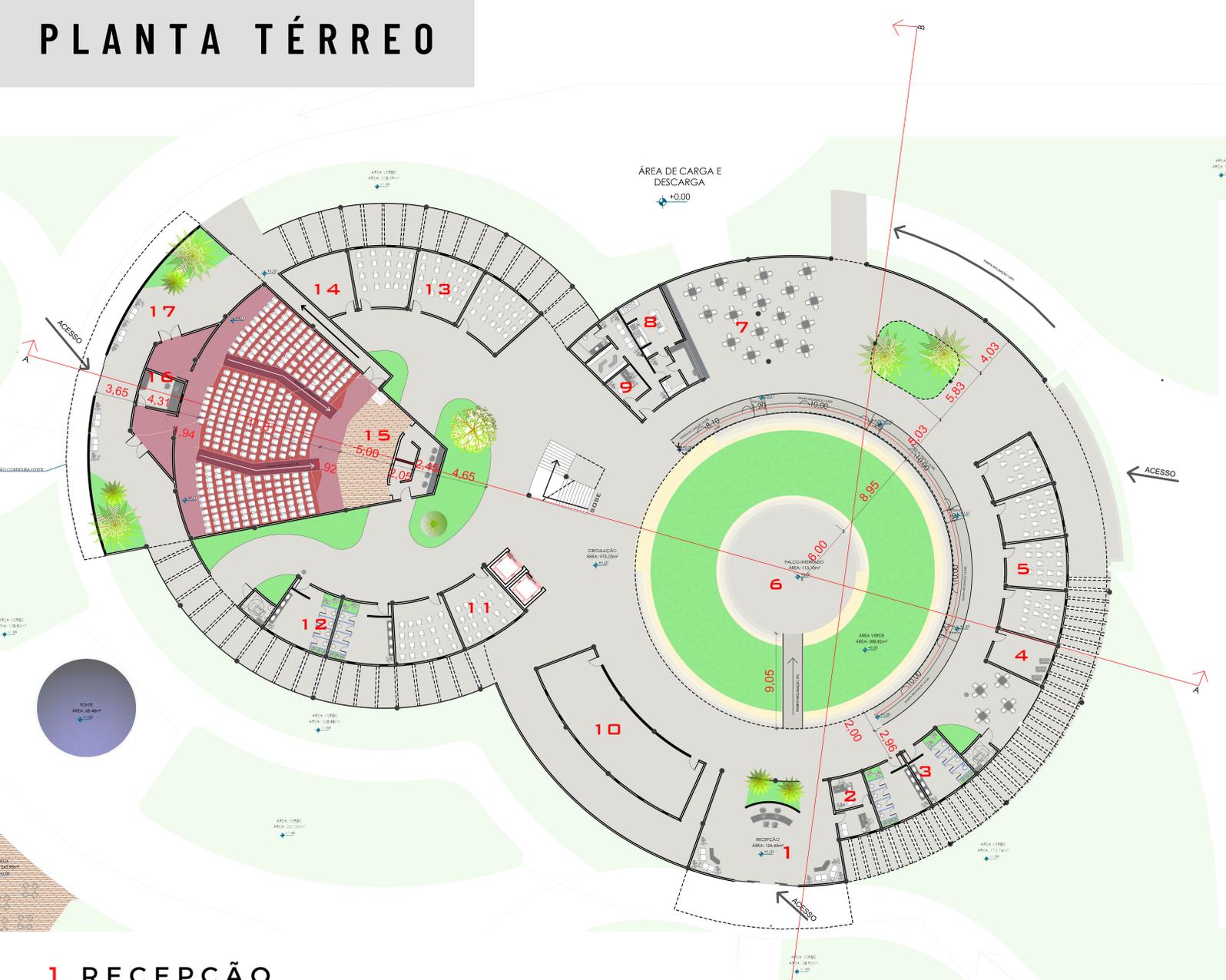


TELHADOS VERDES

- Melhoria na qualidade do ar, ajudando a diminuição da poluição com a filtragem do ar, através da fotossíntese;
- Conforto visual;
- Conforto térmico, ajudando a combater o efeito de ilhas de calor nas grandes cidades;
- Auxílio na retenção e captação de água pluvial;
- Melhora no isolamento acústico da edificação;
- Reduz o consumo de energia, e melhora a eficiência energética devido à redução da temperatura do ambiente interno, diminuindo a necessidade de refrigeração;
- Aumento da biodiversidade, atraindo pássaros, borboletas entre outros;
- Embeleza a edificação e as cidades.



PLANTA TÉRREO



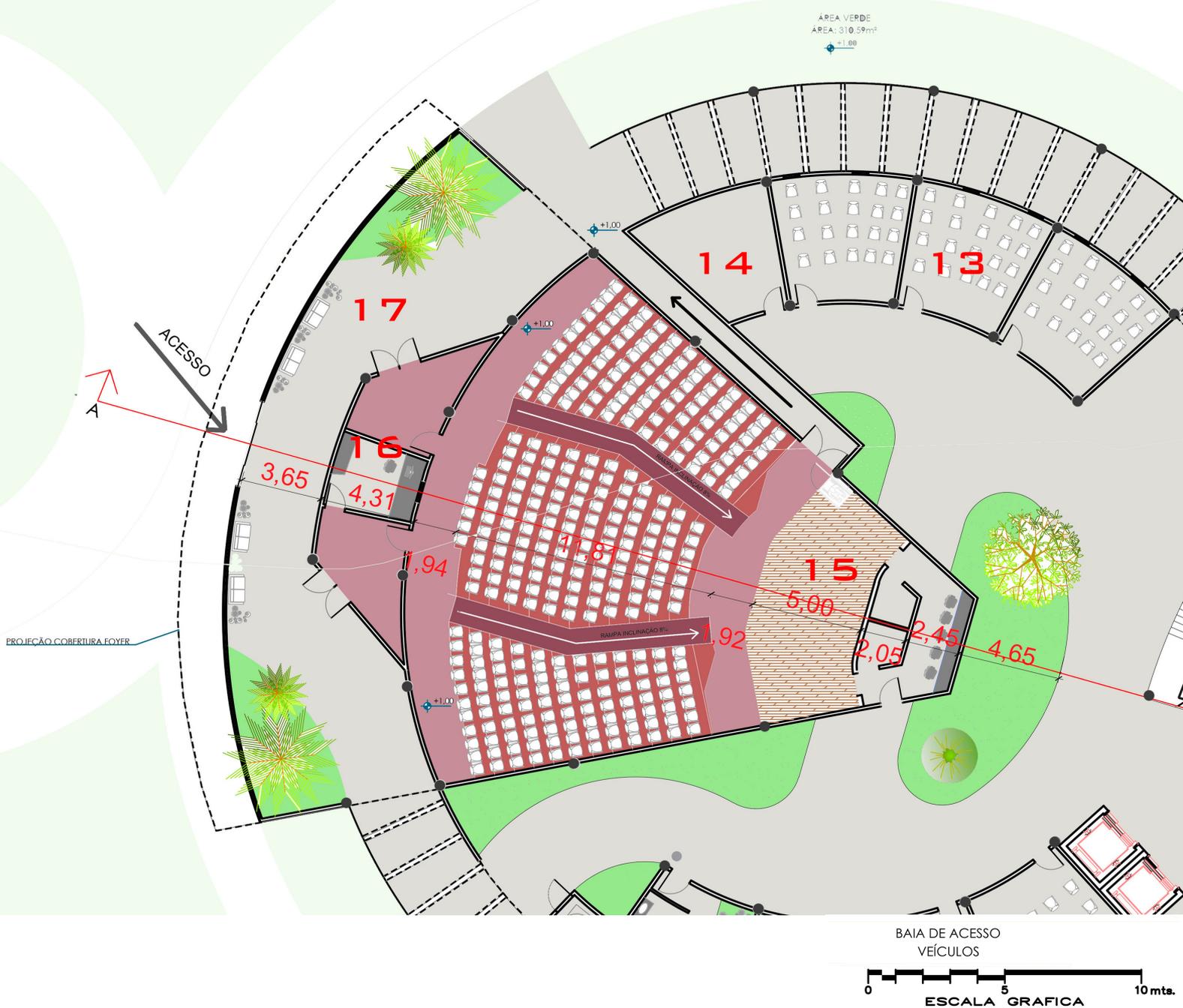
1. RECEPÇÃO
2. COORDENAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO
3. BANHEIROS BLOCO DA RECEPÇÃO
4. DEPÓSITO DE INSTRUMENTOS
5. SALAS DE AULA PRÁTICA
6. PÁTIO CENTRAL
7. PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
8. COZINHA/LANCHONETE
9. RH/SALA DE FUNCIONÁRIOS
10. SALA MULTIFUNÇÃO
11. SALAS DE AULA TEÓRICA
12. BANHEIROS BLOCO AUDITÓRIO
13. SALAS DE AULA TEÓRICA
14. DML
15. AUDITÓRIO
16. SALA DE CONTROLE
17. FOYER

BAIA DE ACESSO
VEÍCULOS

0 5 10 mts.
ESCALA GRÁFICA

AUDITÓRIO

O auditório de 340,10m², pode atender até 358 pessoas, sendo prioritariamente para uso do bairro, seguindo a forma do edifício para representar a continuidade da forma e musicalidade. Foyer de entrada representa 1/3 do tamanho do auditório, que conta com duas rampas de circulação com inclinação de 8,33%, lugares exclusivos e privilegiados aos portadores de deficiência física que contam com a cadeiras de rodas para sua mobilidade, elevador hidráulico para o auxílio e acesso do cadeirante ao palco, camarins com área de 27,10m², sala de controle, ante câmara, para diminuição de ruído ao entrar no auditório e uma saída de emergência com 1,50m de circulação.



DETALHAMENTOS

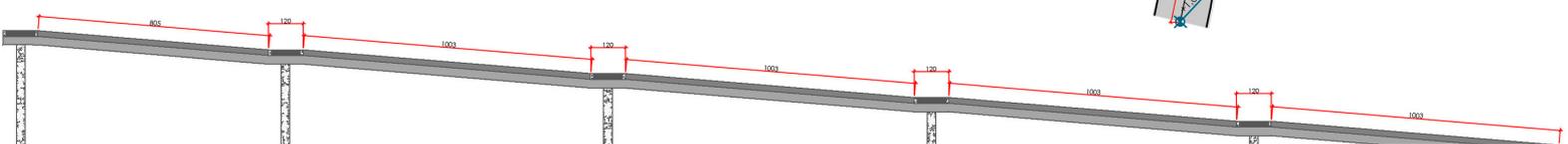
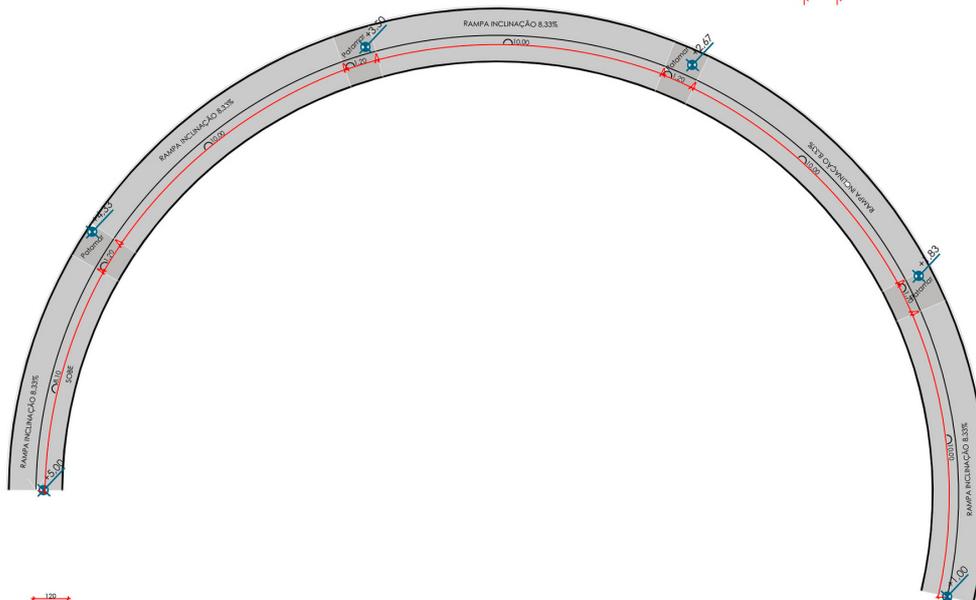
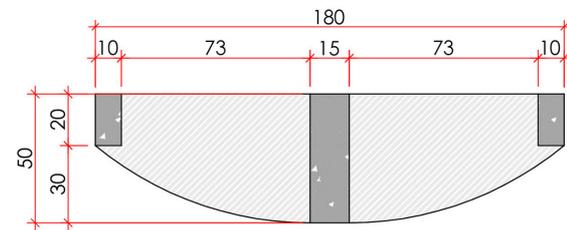
Foi criado no pátio central, uma rapa de acessibilidade de 52m de extensão, conforme as normas da NBR 9050. Com inclinação de 8,33%, a cada 10m temos um patamar de descanso com circulação de 1,20m por 1,88m.

Critérios de Projeto

Para o dimensionamento das rampas, o primeiro passo é conhecer a inclinação máxima admissível de acordo com o desnível observado no segmento. Esse desnível (h) é calculado pela distância vertical entre dois pisos horizontais – inclusive patamares – e tem o objetivo de assegurar a acessibilidade dos usuários. Em situações normais, segue-se a recomendação da tabela abaixo, conforme a NBR 9050:2020.

Desníveis máximos de cada segmento de rampa h m	Inclinação admissível em cada segmento de rampa i %	Número máximo de segmentos de rampa
1,50	5,00 (1:20)	Sem limite
1,00	$5,00 (1:20) < i \leq 6,25 (1:16)$	Sem limite
0,80	$6,25 (1:16) < i \leq 8,33 (1:12)$	15

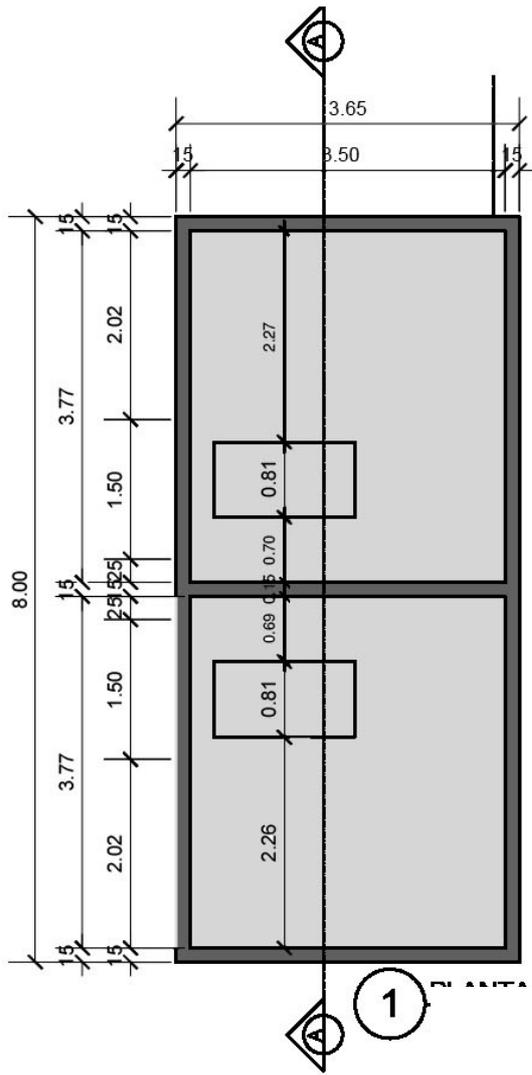
RAMPA



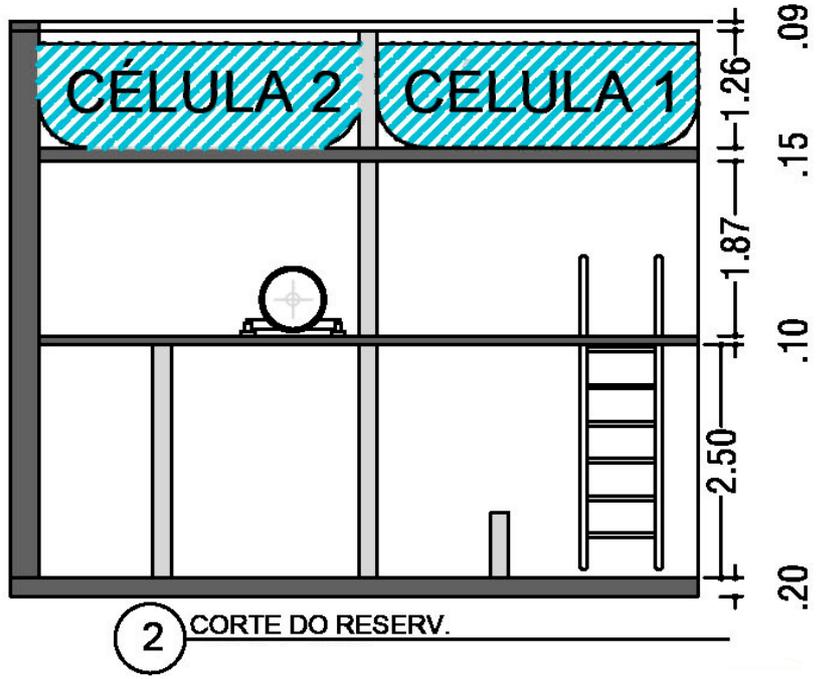
BAIA DE ACESSO
VEÍCULOS



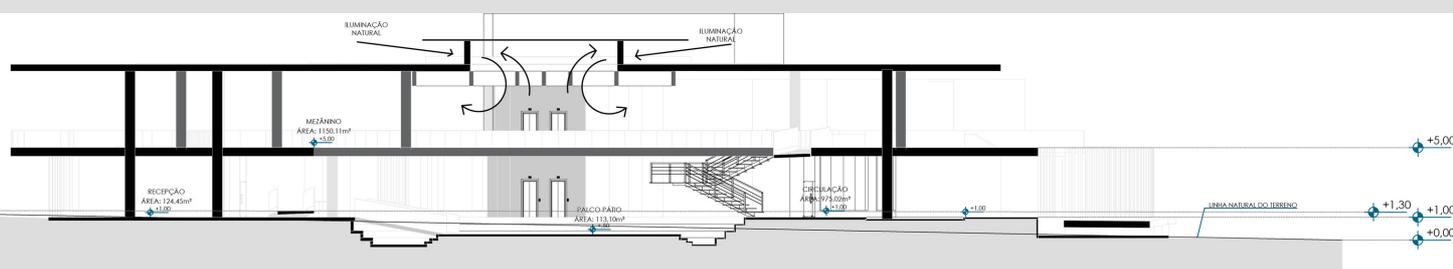
DETALHAMENTOS



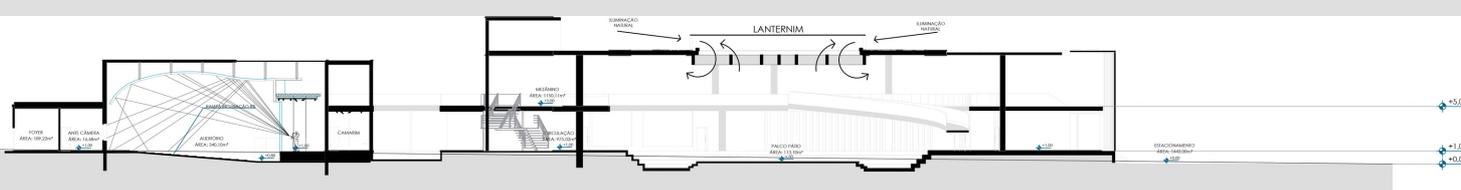
1 PLANTA DO RESERV. SUPERIOR



2 CORTE DO RESERV.

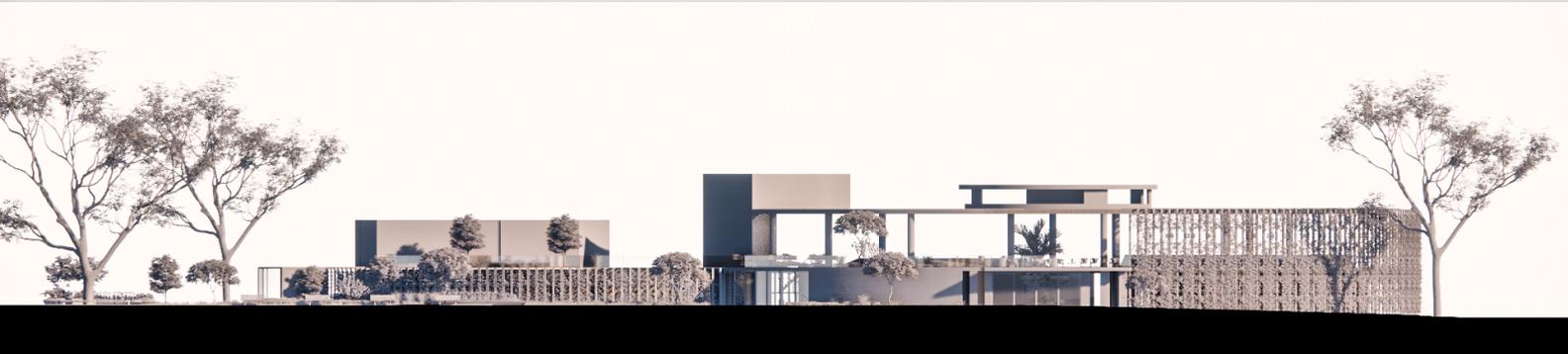


ESCALA GRAFICA 10mts. CORTE B



ESCALA GRAFICA 10mts. CORTE A

FACHADAS



ESCALA GRÁFICA

FACHADA LESTE



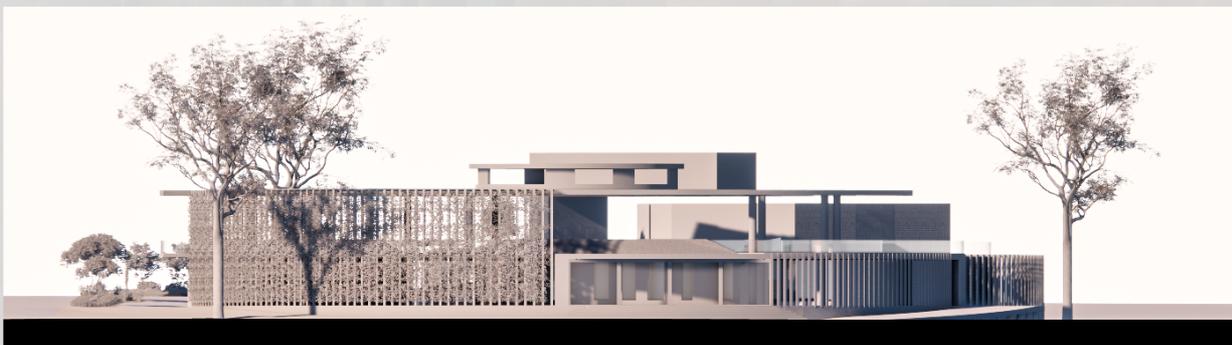
ESCALA GRÁFICA

FACHADA OESTE



ESCALA GRÁFICA

FACHADA SUL



ESCALA GRÁFICA

FACHADA NORTE



PERSPECTIVA AV. JOSÉ MONTEIRO



PERSPECTIVA AÉREA AV. JOSÉ MONTEIRO



PERSPECTIVA AV. JOSÉ MONTEIRO



PERSPECTIVA INTERNA CIRCULAÇÃO



PERSPECTIVA RUA SUL

Referências:

MARTINS, Filipe Daniel Painço. Coberturas Verdes: Seu contributo para a eficiência energética e sustentabilidade. 2010. 134 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura, Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2010.

OLIVEIRA, Eric Watson Netto de. Telhados verdes para habitações de interesse social: retenção das águas pluviais e conforto térmico. 2009. 87 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: . Acesso em: 08 jan. 2018

SAVI, Adriane Cordoni. TELHADOS VERDES: ANÁLISE COMPARATIVA DE CUSTO COM SISTEMAS TRADICIONAIS DE COBERTURA. 2012. 128 f. Tese (Doutorado) - Curso de Curso de Especialização em Construções Sustentáveis Ii, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

Disponível em: . Acesso em: 28 fev. 2018.

<https://www.kerearchitecture.com/work/building/benin-national-assembly>

<https://www.archdaily.com.br/br/01-158494/cidade-das-artes-slash-christian-de-portzamparc>

<https://www.archdaily.com.br/br/895313/escola-de-musica-de-candelaria-espacio-colectivo-arquitectos>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Vila_Nova_\(Goi%C3%A2nia\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vila_Nova_(Goi%C3%A2nia))

<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.063/436#:~:text=O%20p%C3%A1tio%2C%20como%20o%20arquiteto,o%20car%C3%A1ter%20do%20movimento%20circular.>

<https://www.archdaily.com.br/br/tag/patio>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A1tio>